

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Miramar Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais

ATIVO	2013		2012		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
CIRCULANTE	1.459	1.467	1.459	1.467	CIRCULANTE	351	351	20.411	20.411
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	1.200	1.206	1.200	1.206	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11c).....	8	8	57	57
Dividendos a Receber (Nota 10a)	258	218	258	218	Dividendos a Pagar (Notas 7c e 10a).....	260	260	20.262	20.262
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b).....	1	43	1	43	Outras Obrigações (Nota 12)	83	83	92	92
NÃO CIRCULANTE	206.056	321.266	206.056	321.266	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	207.164	207.164	302.322	302.322
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.754	4.513	4.754	4.513	Capital Social:				
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b).....	4.754	4.513	4.754	4.513	- De Domiciliados no País	167.000	167.000	167.000	167.000
INVESTIMENTOS (Nota 6)	201.302	316.753	201.302	316.753	Reservas de Lucros (Nota 7b).....	40.164	40.164	135.322	135.322
TOTAL	207.515	322.733	207.515	322.733	TOTAL	207.515	207.515	322.733	322.733

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro	
	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	27.550	23.820
Receitas Financeiras (Nota 8)	379	813
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6b)	27.162	23.005
Outras Receitas Operacionais.....	9	2
DESPESAS OPERACIONAIS	158	236
Despesas Tributárias	1	1
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9).....	157	235
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	27.392	23.584
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(53)	(195)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.339	23.389
Número de Ações.....	41.998.035	41.998.035
Lucro Líquido básico por ação em R\$.....	650,96	556,91

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro	
	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	27.392	23.584
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(27.450)	(23.331)
Resultado de Participações em Coligadas	(27.162)	(23.005)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(288)	(326)
Lucro Líquido Ajustado	(58)	253
Aumento/(Redução) em Outros Ativos	80	(80)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(102)	66
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(80)	239
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos.....	92.641	225
Redução de Capital	49.933	227
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	142.574	451
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(142.500)	(5.093)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(142.500)	(5.093)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6)	(4.403)
Início do Período.....	1.206	5.835
Fim do Período	1.200	1.206
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6)	(4.629)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Miramar Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Miramar Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2014.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

• Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.7) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013		2012	
	2013	%	2012	%
1 - RECEITAS	9	-	2	-
Outras Receitas	9	-	2	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(111)	(0,4)	(193)	(0,3)
Serviços de Terceiros.....	(111)	(0,4)	(193)	(0,3)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(102)	(0,4)	(191)	(0,3)
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(102)	(0,4)	(191)	(0,3)
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	27.541	100,4	23.818	100,3
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	27.162	99,0	23.005	96,0
Receitas Financeiras.....	379	1,4	813	4,3
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)	27.439	100,0	23.627	100,0
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	27.439	100,0	23.627	100,0
Impostos, Taxas e Contribuições	100	0,4	238	1,2
Federais	100	0,4	238	1,2
Remuneração de Capitais Próprios	27.339	99,6	23.389	98,8
Dividendos	260	0,9	222	0,9
Lucros Retidos	27.079	98,7	23.167	97,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro	
	2013	2012
Lucro Líquido do Exercício	27.339	23.389
Total do Resultado Abrangente do Exercício	27.339	23.389

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentado na Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro, conforme apresentado na Nota 5.

2.4) Investimento em controladas

São classificados como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme apresentado na Nota 6.

Os dividendos recebidos de investidas são registradas por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.5) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (Impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
				ON	PN		2013	2012	2013	2012
Andorra Holdings S.A. (3) (4)	100.430	264.755	59.059	119.197	-	45,9916	121.765	237.216	27.162	23.005
Ágio - Andorra Holdings S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	79.537	79.537	-	-
Total							201.302	316.753	27.162	23.005

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da participação societária na Andorra Holdings S.A. Os testes de recuperabilidade dos ativos (Impairment) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida.

(3) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de outubro de 2013, foi aprovada a redução do Capital Social da Andorra Holdings S.A. no montante de R\$ 108.570, com o cancelamento de 62.208.794 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, mediante a restituição em dinheiro aos acionistas da Companhia na proporção de suas participações, nos cabendo o montante de R\$ 49.933; e

(4) Em Reunião da Diretoria, realizada em 28 de outubro de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 200.954 aos acionistas da Companhia, com utilização parcial do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutárias", nos cabendo o montante de R\$ 92.423.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ordinárias	41.998.035	41.998.035
Total	41.998.035	41.998.035

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria, não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.8) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas os sobre fundos investidos e atualização monetária de tributos.

2.9) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis e dos CPCs estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes, conforme apresentado na Nota 11.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	6	1
Fundos de investimentos financeiros (2)	1.194	1.205
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.200	1.206

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Reservas de lucros	40.164	135.322
- Reserva legal (1)	13.838	12.471
- Reserva estatutária (2) (3)	26.326	122.851

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

(3) Em Reunião da Diretoria, realizada em 28 de outubro de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos pelo montante de R\$ 142.500, sendo utilizado parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutárias", no valor de R\$ 122.237.

...continuação

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2013	% (1)	2012	% (1)
Lucro líquido do exercício	27.339		23.389	
Reserva legal.....	(1.367)		(1.170)	
Base de cálculo	25.972		22.219	
Dividendos propostos	260	1,0	222	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	91	487
Juros ativos.....	288	326
Total	379	813

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Serviços de terceiros.....	20	22
Editais e publicações.....	90	171
Contribuição sindical patronal	47	42
Total	157	235

10) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas, vigentes nas datas das operações, estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2013		2012	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:	6	-	1	-
Banco Bradesco S.A.	6	-	1	-
Dividendos a receber:	258	-	218	-
Andorra Holdings S.A.	258	-	218	-
Dividendos a pagar:	(260)	-	(20.262)	-
Banco Alvorada S.A.	(260)	-	(6.682)	-
Banco Bradesco BBI S.A.	-	-	(1.431)	-
Banco Bradesco S.A.	-	-	(3.059)	-
Banco Bradesco C.V.T.M.	-	-	(9.090)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Miramar Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Miramar Holdings S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	27.392	23.584
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(9.313)	(8.019)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	9.235	7.822
Outros.....	25	2
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(53)	(195)

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.755 (2012 - R\$ 4.556) referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores.

c) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 8 (2012 - R\$ 57), referem-se à Contribuição Social de R\$ 3 (2012 - R\$ 4) e Imposto de Renda de R\$ 5 (2012 - R\$ 53).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Serviços prestados a pagar.....	1	1
Editais e publicações.....	82	91
Total	83	92

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes;

b) A Companhia, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos;

c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
 - A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.
- A Miramar Holdings S.A., aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para Companhia.
- d) Não houve eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC 1SP202567/O-5

não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Miramar Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Miramar Holdings S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 17 de abril de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Miramar Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais

ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2012
CIRCULANTE	1.459	1.467	CIRCULANTE	351	20.411
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	1.200	1.206	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11c).....	8	57
Dividendos a Receber (Nota 10a)	258	218	Dividendos a Pagar (Notas 7c e 10a).....	260	20.262
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b).....	1	43	Outras Obrigações (Nota 12)	83	92
NÃO CIRCULANTE	206.056	321.266	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	207.164	302.322
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.754	4.513	Capital Social:		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b).....	4.754	4.513	- De Domiciliados no País	167.000	167.000
INVESTIMENTOS (Nota 6)	201.302	316.753	Reservas de Lucros (Nota 7b).....	40.164	135.322
TOTAL	207.515	322.733	TOTAL	207.515	322.733

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	27.550	23.820
Receitas Financeiras (Nota 8)	379	813
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6b)	27.162	23.005
Outras Receitas Operacionais.....	9	2
DESPESAS OPERACIONAIS	158	236
Despesas Tributárias	1	1
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9).....	157	235
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	27.392	23.584
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(53)	(195)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.339	23.389
Número de Ações.....	41.998.035	41.998.035
Lucro Líquido básico por ação em R\$.....	650,96	556,91

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	27.392	23.584
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(27.450)	(23.331)
Resultado de Participações em Coligadas	(27.162)	(23.005)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(288)	(326)
Lucro Líquido Ajustado	(58)	253
Aumento/(Redução) em Outros Ativos	80	(80)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(102)	66
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(80)	239
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos	92.641	225
Redução de Capital	49.933	227
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	142.574	451
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(142.500)	(5.093)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(142.500)	(5.093)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6)	(4.403)
Início do Período.....	1.206	5.835
Fim do Período	1.200	1.206
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6)	(4.629)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Miramar Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Miramar Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2014.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentado na Nota 4.

• Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.7) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria, não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.8) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas os sobre fundos investidos e atualização monetária de tributos.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2011	167.000	11.301	100.854	-	279.155
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	23.389	23.389
Destinações: - Reservas.....	-	1.170	21.997	(23.167)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 5,30 por lote de mil ações)	-	-	-	(222)	(222)
Saldos em 31.12.2012	167.000	12.471	122.851	-	302.322
Pagamentos de Dividendos com Utilização de Reservas	-	-	(122.237)	-	(122.237)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	27.339	27.339
Destinações: - Reservas.....	-	1.367	25.712	(27.079)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 6,20 por lote de mil ações)	-	-	-	(260)	(260)
Saldos em 31.12.2013	167.000	13.838	26.326	-	207.164

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013	%	2012	%
1 - RECEITAS	9	-	2	-
Outras Receitas	9	-	2	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(111)	(0,4)	(193)	(0,3)
Serviços de Terceiros.....	(111)	(0,4)	(193)	(0,3)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(102)	(0,4)	(191)	(0,3)
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(102)	(0,4)	(191)	(0,3)
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	27.541	100,4	23.818	100,3
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	27.162	99,0	23.005	96,0
Receitas Financeiras.....	379	1,4	813	4,3
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)	27.439	100,0	23.627	100,0
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	27.439	100,0	23.627	100,0
Impostos, Taxas e Contribuições	100	0,4	238	1,2
Federais	100	0,4	238	1,2
Remuneração de Capitais Próprios	27.339	99,6	23.389	98,8
Dividendos	260	0,9	222	0,9
Lucros Retidos	27.079	98,7	23.167	97,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Lucro Líquido do Exercício	27.339	23.389
Total do Resultado Abrangente do Exercício	27.339	23.389

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentado na Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro, conforme apresentado na Nota 5.

2.4) Investimento em controladas

São classificadas como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme apresentado na Nota 6.

Os dividendos recebidos de investidas são registradas por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.5) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (Impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração, a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
				ON	PN		2013	2012	2013	2012
Andorra Holdings S.A. (3) (4).....	100.430	264.755	59.059	119.197	-	45,9916	121.765	237.216	27.162	23.005
Ágio - Andorra Holdings S.A. (2).....	-	-	-	-	-	-	79.537	79.537	-	-
Total							201.302	316.753	27.162	23.005

- Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da participação societária na Andorra Holdings S.A. Os testes de recuperabilidade dos ativos (Impairment) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida.
- Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de outubro de 2013, foi aprovada a redução do Capital Social da Andorra Holdings S.A. no montante de R\$ 108.570, com o cancelamento de 62.208.794 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, mediante a restituição em dinheiro aos acionistas da Companhia na proporção de suas participações, nos cabendo o montante de R\$ 49.933; e
- Em Reunião da Diretoria, realizada em 28 de outubro de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 200.954 aos acionistas da Companhia, com utilização parcial do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutárias", nos cabendo o montante de R\$ 92.423.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ordinárias.....	41.998.035	41.998.035
Total	41.998.035	41.998.035

b) Reservas de lucros

Reservas de lucros.....	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
- Reserva legal (1).....	40.164	135.322
- Reserva estatutária (2) (3).....	13.838	12.471
- Reserva estatutária (2) (3).....	26.326	122.851

- Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.
- Em Reunião da Diretoria, realizada em 28 de outubro de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos pelo montante de R\$ 142.500, sendo utilizado parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutárias", no valor de R\$ 122.237.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

4.0) RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas os sobre fundos investidos e atualização monetária de tributos.

2.9) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis e dos CPCs estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes, conforme apresentado na Nota 11.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	6	1
Fundos de investimentos financeiros (2)	1.194	1.205
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.200	1.206

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2013	% (1)	2012	% (1)
Lucro líquido do exercício	27.339		23.389	
Reserva legal.....	(1.367)		(1.170)	
Base de cálculo	25.972		22.219	
Dividendos propostos	260	1,0	222	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	91	487
Juros ativos.....	288	326
Total	379	813

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Serviços de terceiros.....	20	22
Editais e publicações.....	90	171
Contribuição sindical patronal	47	42
Total	157	235

10) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas, vigentes nas datas das operações, estão assim representadas:

	2013		2012	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:	6	-	1	-
Banco Bradesco S.A.	6	-	1	-
Dividendos a receber:	258	-	218	-
Andorra Holdings S.A.	258	-	218	-
Dividendos a pagar:	(260)	-	(20.262)	-
Banco Alvorada S.A.	(260)	-	(6.682)	-
Banco Bradesco BBI S.A.	-	-	(1.431)	-
Banco Bradesco S.A.	-	-	(3.059)	-
Banco Bradesco C.V.T.M.	-	-	(9.090)	-

continua...

...continuação

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	27.392	23.584
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(9.313)	(8.019)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	9.235	7.822
Outros	25	2
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(53)	(195)

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.755 (2012 - R\$ 4.556) referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores.

c) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 8 (2012 - R\$ 57), referem-se à Contribuição Social de R\$ 3 (2012 - R\$ 4) e Imposto de Renda de R\$ 5 (2012 - R\$ 53).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Serviços prestados a pagar	1	1
Editais e publicações	82	91
Total	83	92

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes;

b) A Companhia, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos;

c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Miramar Holdings S.A., aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para Companhia.

d) Não houve eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Miramar Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Miramar Holdings S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Miramar Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Miramar Holdings S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 17 de abril de 2014

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0